Prefeitura Municipal de Pedra Preta/MT
Gabinete da Prefeita

MENSAGEM Nº 89, DE 16 DE AGOSTO DE 2023

A Sua Excelência o Senhor
Lenildo Augusto da Silva
Presidente da Câmara Municipal
Câmara Municipal de Pedra Preta - MT

Senhor Presidente,
Senhores (as) Vereadores (as),

Sirvo-me da presente para encaminhar para apreciação de Vossas Excelências o Projeto de Lei 89, de 2023, que dispõe sobre a concessão de incentivo fiscal à FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO- CNPJ 70.499.462/0008-57 nos termos da Lei Municipal n° 507/2007 e dá outras providências.

Destacando-se, oportunamente, que o presente projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico e social de nosso município, estimulando a pesquisa agropecuária e contribuindo para o crescimento sustentável de setores fundamentais para nossa região. Haja visto que a Fundação MT é referência a nível nacional e internacional no que tange ao desenvolvimento de pesquisas para na área de produção agropecuária, em especial no que atine ao desenvolvimento genético de variedades animal e vegetal.

Isto posto, registra-se que o incentivo fiscal proposto, sob a forma de redução de 100% na alíquota do ISSQN, proporcionará condições mais favoráveis para a FUNDACÃO DE APOIO A PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO realizar seus trabalhos e investir em projetos que trarão benefícios diretos à nossa comunidade, através da capacitação e aprimoramento dos produtores locais. Sobretudo os pequenos produtores e agricultores familiares.

Além disso, a concessão desse incentivo pelo período de 5 (cinco) anos, conforme estabelecido no presente Projeto de Lei, permitirá à instituição planejar e executar ações de longo prazo, consolidando seu papel como agente de progresso e desenvolvimento em nosso município.

Nesse sentido, contamos com o apoio e avaliação positiva dos(as) nobres Vereadores(as) para a aprovação do Projeto de Lei 89.

Prefeitura Municipal de Pedra Preta, 16 de agosto de 2023.

IRACI FERREIRA DE SOUZA
Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Pedra Preta/MT
Gabinete da Prefeita

PROJETO DE LEI Nº 89, DE 16 DE AGOSTO DE 2023

Dispõe sobre a concessão de incentivo fiscal à FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO- CNPJ 70.499.462/0008-57 nos termos da Lei Municipal n° 507/2007 e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRA PRETA, Estado de Mato Grosso, decreta:

Art. 1º Fica concedido, nos termos do artigo 5º da lei municipal nº 507/2007, incentivo fiscal à FUNDACÃO DE APOIO A PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO- CNPJ 70.499.462/0008-57 pelo prazo de 5 (cinco) anos à contar da publicação da presente Lei, sob a forma de redução de 100% (cem por cento) sob o valor da alíquota do ISSQN – Imposto sob serviço de qualquer natureza previsto no Art. 24 da Lei Municipal n° 267 de 2001.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pedra Preta-MT, 16 de Agosto de 2023.

IRACI FERREIRA DE SOUZA
Prefeita Municipal

Câmara Municipal de Pedra Preta - MT - Pedra Preta - MT
Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

001919

COMPROVANTE DE PROTOCOLO - Autenticação: 12023/08/18001919

Número / Ano	001919/2023
Data / Horário	18/08/2023 - 14:37:53
Ementa	Dispõe sobre a concessão de incentivo fiscal à FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MATO GROSSO- CNPJ 70.499.462/000-57 nos termos da Lei Municipal nº 507/2007 e dá outras providências.
Autor	Iraci Ferreira de Souza - Prefeita
Natureza	Legislativo
Tipo Matéria	Projeto de Lei Ordinária do Executivo
Número Páginas	15
Emitido por	Marlene

Governo do Estado de Mato Grosso
Prefeitura de Municipal de Pedra Preta

Programa de educação continuada para agricultura familiar
Conhecimento técnico para produzir com sustentabilidade e melhorar vidas

Projeto

Av. Antonio Teixeira dos Santos, 1559
Parque Res. Universitário
Rondonópolis - MT | CEP 78750-360
Fundação MT @fundacaomt
www.fundacaomt.com.br
66 3439 4100

Escaneie o QRCODE e acesse o nosso APP

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto:	Programa de educação continuada para agricultura familiar: Conhecimento técnico para produzir com sustentabilidade e melhorar vidas.		
Grande Área de Conhecimento (Segundo CNPq)	Ciências Agrárias		
Área de Conhecimento	Agronomia e Zootecnia		
Sub - Área de Conhecimento (Segundo CNPq)	Herbologia, Manejo de Pastagem, Mecanização Agrícola		
Duração do Projeto	Início: 05/2023	Término: 05/2024	
Resumo do Projeto (máximo de 10 linhas)	Será realizado treinamento (Indoor), onde serão tratadas todas as questões referentes a escolha dos defensivos, EPI's, regulagem dos implementos agrícola, identificação e controle de plantas daninhas em pastagem, adubação e manejo do pasto para os produtores do município de Pedra Preta. Ao término do treinamento (indoor), os participantes serão levados para condições de campo, em área naturalmente infestada com plantas daninhas, com o objetivo de implementar o aprendizado oferecido no treinamento teórico. Além disso, será abordado sobre adubação e manejo do pasto visando a intensificação do sistema produtivo. Ao final do treinamento espera-se que os participantes consigam calibrar os implementos, aplicar os produtos nas doses recomendadas, com o máximo de controle e menor efeito tóxico ao aplicador e ao meio ambiente, além de técnicas eficaz de adubação e controle da produção forrageira para manter a produtividade e perenidade do pasto.		
Instituição Proponente	Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária do estado de Mato Grosso (Fundação MT)		
Coordenador e Instituição	Thiago Trento (Dr. Zootecnia) – Currículo em anexo Fundação MT		
Instituição Executora	Fundação MT		
Outras Instituições envolvidas no projeto	Em Avaliação		
Equipe Executora*	Nome do Pesquisador	Titulação	Instituição
	1- Thiago Trento Biserra	Doutor	Fundação MT
	2- Lucas Barcellos	Doutor	Fundação MT
	3- Paulo Ritter	Agrônomo	Fundação MT
	4- Marcelo Franchi	Agrônomo	Fundação MT

Breve Histórico Institucional

Com 30 anos de estrada, caminhando lado a lado com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, a Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso tem focado em um trabalho minucioso de pesquisa a campo nos sistemas de produção envolvendo as culturas de soja, algodão, milho e pecuária de corte, contribuindo para que o estado de Mato Grosso seja hoje, um dos maiores produtores de grãos e carne bovina do mundo. O projeto nasceu no ano de 1993, por iniciativa de um grupo de 23 empreendedores, caracterizado pela ousadia e dedicação de pesquisadores em levar conhecimentos e tecnologias para o aprimoramento do trabalho no campo, a partir de convênios com instituições de pesquisa e métodos inovadores, cumprindo assim, a Missão de "melhorar a vida das pessoas através do desenvolvimento de tecnologias aplicadas à agricultura". Mesmo com mudanças constantes no cenário global do agronegócio, a instituição se manteve presente, acompanhando as transformações da agropecuária. Nesses 30 anos de Fundação MT, o estado do Mato Grosso tornou-se o estado agrícola mais importante do país e a disponibilização de resultados de pesquisas para toda a classe produtora, foi fundamental para este feito no estado, onde o salto de produtividade da soja foi de 4.686 mil toneladas (1995/1996) para 5.712 mil toneladas (safra 1996/1997).

Além de resultados, há necessidade que essa informação se transforme em benefícios reais a toda cadeia produtiva. Através do nosso programa de eventos, proporcionamos grandes encontros e oportunidades de aprendizado e networking para todo o meio agrícola. Fazem parte da agenda de eventos da Fundação MT: Fundação MT em Campo, que avalia a safra de soja ainda no campo em Sorriso, Nova Mutum e Itiquira; Fundação MT em Campo 2 ª Safra que tem a mesma linha do evento safra, porém com foco nas culturas de milho e algodão cultivados na segunda safra, após soja verão; Encontro Técnico de Soja e Algodão já são tradicionais eventos do Agro mato-grossense e nos últimos anos o Encontro Técnico de Milho e Pecuária de Corte vem se consolidando como uma importante referência de conhecimento pro agricultor. Além do circuito de Manejo de Doenças e Escola de Herbicidas. Com a expansão do estado do Mato Grosso e a agricultura exigindo cada vez mais integração das áreas de conhecimento e principalmente das pessoas, promovendo a identificação com as demandas regionais. Aí está a origem do projeto de descentralização da Fundação MT que teve início em 2019. Em cada CAD há uma equipe permanente no local com pesquisadores e coordenadores de pesquisa fazendo a interação com produtores e profissionais do meio agrícola. Esse é o início da Fundação MT regional. O objetivo é estar mais próximo do produtor. Em 2020, também houve uma nova fase para as equipes dos laboratórios que atuavam na Fazenda Bela Vista, localizada a 15 quilômetros da cidade de Rondonópolis. Houve a transferência destes laboratórios para o Centro de Pesquisa da Fundação MT Dario Minoru Hiromoto. Esta mudança permitiu melhor aproveitamento do tempo das pessoas, melhor interação de todos, das equipes técnicas, resultando em maior riqueza no conteúdo produzido, fortalecimento da imagem da Fundação MT como instituição de pesquisa, e permitindo melhor qualidade de vida às pessoas que trabalham nos laboratórios. Nas áreas experimentais, (Cads – Centro de Aprendizagem e Difusão), uma nova estratégia foi adotada. O CAD Campo Verde passa a ser um ponto de apoio ao CAD Primavera do Leste, devido à curta distância física entre os dois locais, permitindo a otimização das equipes e estruturas.

Desta forma a Fundação MT seguiu em 2020 com 7 CADs. Mas, os investimentos não pararam. Em todos os CADs foram realizados investimentos em obras e máquinas, necessárias para a qualidade do trabalho no campo. Nas áreas técnicas houve o fortalecimento dos trabalhos de pesquisa focando nas estratégias biológicas, demanda crescente no meio agrícola e científico. Apesar dos desafios encontrados em 2020, a Fundação MT continuou inovando em suas áreas de atuação, difundindo tecnologia a todos, independentemente de onde estejam, para dar vida aos resultados de pesquisa.

Contextualização

O produtor é o gestor de seu ambiente de produção e ele determina como esse ambiente deve estar quando for necessário fazer a sucessão familiar. Para tanto, durante todo o período de usufruto, o gestor escolhe os defensivos, aplica e faz a calibragem dos implementos, utilização de insumos e oferta de alimento para os animais. Dentro desse contexto, os insumos são uma ferramenta indispensável de trabalho comum na agricultura, mas esses produtos podem ser perigosos e muitas vezes são usados de maneira incorreta. Além do dano ambiental em muitos casos os agricultores, por desconhecer os equipamentos, as moléculas utilizadas, as pontas de aplicação, entre outros fatores, aplicam uma quantidade grande de insumos no ambiente, os quais além de não atingir os alvos almejados, podem contaminar os lençóis freáticos e onerar ainda mais o custo de produção. Tal exposição indica que no futuro, mais conhecimento nessa área deve ser priorizado.

A regulação correta dos implementos agrícolas também contribui para desonerar os custos de produção e reflete na rentabilidade do produtor. O maquinário dentro de uma propriedade rural é crucial na execução de diversas atividades de forma ágil e eficiente, o que garante maior capacidade de trabalho individual e, consequentemente, produtividade. Assim, fica evidente a importância da correta utilização, manuseio e manutenção de maquinários e implementos existentes em uma propriedade rural, implicando na necessidade de investimentos em cursos de capacitação e treinamentos para os funcionários rurais.

A atual conjuntura econômica exige dos produtores rurais controle máximo dos processos de produção visando a perenidade do sistema de produção. Outro ponto que pode sobrecarregar os custos de produção é os cuidados com o manejo de pastagem. A pastagem constitui a principal fonte de alimento para animais herbívoros e ruminantes. Contudo, para oferecer esse alimento em quantidade e qualidade conforme as exigências dos animais são imprescindíveis a manipulação dos fatores solo-planta-animal. Assim, antes de tomar qualquer decisão o produtor deve avaliar onde e como aplicar seus recursos de modo eficaz e objetivo, que dependerá de uma análise técnica da realidade de cada ambiente pastoril.

Neste sentido, podemos definir o manejo de pastagem como conjunto de ações ou estratégias realizadas pelo homem nos componentes produtivos para elevar a produtividade sem prejudicar o meio ambiente. As principais ações de manejo a serem aplicadas em uma pastagem são correção e adubação do solo, manejo do pastejo, suplementação estratégicas, irrigação e controle de doenças, pragas e plantas invasoras.

A falta de manejo de uma pastagem diminui a vida útil do pasto, e, consequentemente, a capacidade produtiva da propriedade, além de contribuir para a degradação dessas áreas. A degradação da pastagem é um dos principais entraves da

produção animal, refletindo em diminuição progressiva do vigor da pastagem e na imagem negativa do setor. Estima-se que 50% das áreas de pastagens do Brasil encontram-se em algum grau de degradação. Neste sentido, treinar e capacitar a mão de obra das fazendas acerca das práticas de manejo de pastagem podem assegurar maior rentabilidade e sustentabilidade para o setor agropecuário.

Justificativa

Com o avanço das tecnologias dentro das propriedades rurais faz necessário a capacitação e treinamento dos funcionários para desempenharem de forma eficiente suas funções. Ademais, o investimento na reciclagem e capacitação dos funcionários promove motivação e engajamento dos mesmos, refletindo em maiores índices produtivos e satisfação. Estudos indicam que a oferta de treinamentos e cursos proporcionam maior vínculo entre os funcionários e a empresa, além de propiciar a valorização do funcionário. Funcionários motivados tendem a melhorarem suas habilidades e, consequentemente, sua jornada de trabalho garantindo seu bem-estar e de sua família. O processo de treinamento pode ser dividido em dois segmentos: treinamento inicial e treinamento contínuo. O treinamento inicial é realizado no momento da contratação de um funcionário e, o contínuo é realizada para melhorar os processos dentro da propriedade ou atualizações de equipamentos maquinários ou manejo.

Vale destacar que a atualmente houve uma mudança nas relações capital-trabalho, se tornaram mais democráticas o que propiciou processos mais abertos e participativos. Dessa forma, existe um novo entendimento entre patrão e funcionários com maior comunicação e negociação entre os elos. Tais alterações também foi um reflexo da competitividade imposta pelo mercado, tornando o trabalhador como agente importantíssimo para organização e obtenção dos resultados. Neste sentido, Campo (1995) relata que o trabalho humano depende do nível de conhecimento adquirido, comprometendo ou melhorando sua eficiência. Assim, fica evidente que o trabalho é muito mais do que o meio para adquirir recursos a sua sobrevivência, mas também contribui para o desenvolvimento do indivíduo. Para Flannery (1997), a estrutura ou a estratégia de negócios de uma empresa deve estar alinhada com o desempenho e satisfação dos seus ativos humanos, sendo essencial para o sucesso ou fracasso da atividade rural.

A educação continuada, apresenta papel fundamental no desenvolvimento de qualquer atividade profissional. No caso da agropecuária, principalmente da agricultura familiar, além do desenvolvimento da atividade produtiva, existe impacto direto no meio ambiente e saúde das pessoas. É notório o fato de que pequenos agricultores são carentes de orientação técnica, principalmente, orientação técnica imparcial e sem viés comercial. Existem diversas ferramentas e metodologias disponíveis, mas que não são adotadas pelos pequenos produtores. Saber a melhor forma de utilizar os produtos, tem grande impacto na lucratividade, mas também na redução de riscos à saúde e ao meio ambiente. Já, saber qual é o melhor produto para cada situação, habilita o produtor a não ser guiado a decisões ruins por abordagens de técnicos com forte viés comercial. Os melhores resultados técnicos, levam à maior lucratividade, maior preservação do ambiente, da saúde humana e maior interesse

do produtor em investir na sua atividade. Os temas aqui apresentados, constituem apenas o primeiro passo proposto neste programa. Podendo após a conclusão das etapas proposta, elaborar nova rodada de capacitação em outros temas de interesse.

Objetivo Geral

Levar conhecimento, informações e orientações técnicas de qualidade e imparcial aos produtores através da realização de treinamentos, onde serão tratadas todas as questões referentes a escolha dos defensivos, EPI's, regulagem dos implementos agrícola, identificação e controle de plantas daninhas em pastagem, adubação de implantação e manutenção e manejo do pasto para no município de Pedra Preta.

Objetivos Específicos

- Mostrar para os produtores como calibrar os implementos utilizados no manejo das plantas invasoras;
- Dar condições para que os produtores possam escolher os melhores produtos para se obter melhores resultados;
- Oferecer ferramentas para que os produtores possam avaliar como está sendo realizadas suas aplicações dos defensivos;
- Mostrar ao produtor a importância do uso dos EPIs e as implicações da falta desses equipamentos para sua vida e meio ambiente.
- Capacitar os produtores quanto a identificação e controle das principais plantas daninhas das pastagens;
- Mostrar ao produtor a importância da adubação da pastagem para melhorar a produtividade da propriedade de maneira econômica e sustentável.
- Explorar as principais técnicas de como manejar de forma eficiente o pasto.

Metodologia e Estratégia de Ação

Para instalação do programa de educacional continuada aos produtores de Pedra Preta será realizado o levantamento dos participantes, para que o máximo de pessoas tenha acesso as informações que serão passadas, bem como, o melhor lugar/ambiente para a realização do primeiro treinamento (dia de campo). Esse levantamento será realizado através de visitas em propriedades estratégicas e receptíveis a receber o treinamento, além de outros fatores como acesso/localização, implementos agrícolas, plantas daninhas, entre outros fatores relevantes na propriedade que são indispensáveis para o treinamento.

O conteúdo será passado através de aulas expositivas (teóricas e práticas) sobre como calibrar os implementos agrícolas, controle e manejo de plantas daninhas, adubação e manejo do pasto. Mostrando para as pessoas do campo o quanto é importante utilizar a dosagem adequada do produto e volume de calda e o quanto o desperdício, pode afetar o meio ambiente, o aplicador e onerar a atividade agrícola, além dos ganhos obtidos ao controlar plantas daninhas e adubando e manejando bem o pasto. Mostrar para o produtor por meio de aula teórica e prática como identificar as principais ervas que compõem a paisagem de sua propriedade e quais são as melhores ferramentas de manejo das mesmas. Em relação ao manejo de pastagem, será repassado de modo prático e didático as técnicas eficazes de manejo de pastagem para melhorar o ambiente pastoril, além de garantir a perenidade do sistema e qualidade de vida dessas pessoas que diariamente se deparam com esses desafios em suas propriedades.

Além disso, juntamente com a prefeitura de Pedra Preta, será montado uma logística de transporte de produtores vizinhos da propriedade escolhida para realização do treinamento, para que o máximo de produtores possam ter acesso ao conteúdo que será passado e melhorar produtividade com eficiência e sustentabilidade.

Atividades

1 – Definição do público-alvo (local de implementação das ações).
2 – Definição de ações para trazer o público ao ambiente de treinamento e os implementos a serem utilizados no treinamento.
3 – Elaboração de material didático com as principais pautas a serem tratadas no treinamento.
4 – Organização de ferramentas (papel hidro sensível, copos calibradores, régua de manejo, etc.) a serem utilizadas no treinamento.
5 – Visitas técnica para definir e preparar o ambiente de campo que será utilizado no treinamento.
6 – Preparo de práticas de campo para mostrar para o produtor o quanto é importante o manejo bem-feito da pastagem para a redução do custo de produção e longevidade da pastagem.
7 – Realização do treinamento (dia de campo – manhã do conhecimento) abordando as temáticas para melhorar a eficiência produtiva de maneira econômica e sustentável.

8 – Publicação e divulgação dos resultados em mídias locais para motivar novos entrantes mostrar a preocupação do município com a longevidade do sistema de produção.

Observação: Temos conhecimento da quantidade de famílias assentadas que são por volta de 700 e demais produtores, fazendo com que esta quantidade aumente ainda mais. Temos condições de atender 100% das famílias que se dispuserem a receber nossos treinamentos, levando em consideração o número máximo de integrantes que garanta a absorção do conhecimento. Cada treinamento tem o limite máximo e mínimo de integrantes.

Impactos Econômicos, Social, Ambiental, Cientifico e Tecnológico.

A equipe técnica do referido projeto, tem qualificação para treinar os produtores e técnicos na execução das atividades propostas, além de capacitar os produtores e técnicos para as ações envolvendo a longevidade da cadeia produtiva e a sucessão familiar.

Os resultados do trabalho fornecerão, aos produtores, informações quanto às melhores tecnologias disponíveis no uso dos defensivos, e suporte para adoção de práticas de manejo ecologicamente mais assertivas, com menores danos ao meio ambiente. Além de informações relevantes quanto a identificação e controle de plantas daninhas, adubação e manejo do pasto visando melhorias na qualidade e produtividade com maior rentabilidade dos produtores. Estas informações darão subsídios ao produtor para a tomada de decisão em relação às práticas de manejo a serem adotadas, visando melhores produtividade. Além da geração de publicações e divulgação dos resultados obtidos.

Outro ponto importante é o incremento financeiro substancial que o produtor terá se observadas as recomendações da nossa equipe técnica, seja pela diminuição dos custos envolvidos ou aumento da produção por hectare.

Geração de empregos: O aumento da produção de bovinos por hectare pode gerar mais empregos diretos e indiretos no município, o que pode ajudar a reduzir a taxa de desemprego local.

Aumento da renda: A produção de bovinos pode gerar mais renda para os produtores locais, o que pode ajudar a impulsionar a economia do município.

Melhoria na qualidade da carne: A produção de bovinos por hectare pode ser feita com técnicas mais modernas e eficientes, resultando em uma carne de melhor qualidade. Isso pode aumentar a demanda por produtos locais e, consequentemente, trazer mais receita para o município.

Contribuição para a segurança alimentar: O aumento da produção de carne bovina pode ajudar a garantir uma oferta mais estável de alimentos para a população local, contribuindo para a segurança alimentar do município.

No entanto, é importante lembrar que o aumento da produção de bovinos por hectare deve ser feito de forma sustentável e responsável, levando em consideração os impactos ambientais e sociais da atividade.

Este projeto será desenvolvido no município de Pedra Preta, MT e os locais dos treinamentos em condições de campo, nos quais serão observadas as normas vigentes no

Estado de Mato Grosso, quanto à reciclagem de embalagens, proteção ambiental e proteção aos funcionários envolvidos no projeto.

Além de toda a contrapartida positiva deste projeto ao município, dadas as informações acima, a Fundação Mato Grosso oferecerá 05 vagas gratuitas em nossos Encontros Técnicos de Soja, Milho e Algodão e através da Fundação Mato Grosso Educacional, ofereceremos 02 vagas para nosso primeiro curso de MBA, a serem direcionadas a estudantes carentes do município, pois, a Bolsa de 100% atende alguns preceitos.

Considerações Finais

Através deste projeto, gostaríamos de dar o primeiro passo num Programa de Educação Continuada para agricultura familiar. Os pontos aqui abordados, foram priorizados conforme demanda dos agricultores da região. Sendo que, ao longo do cumprimento das etapas propostas, teremos maior visibilidade de necessidades adicionais, que podem ser atendidas com a continuidade deste projeto. A Fundação MT tem em sua história a marca da ética e imparcialidade, levando ao agricultor conhecimento técnico de qualidade e sem viés comercial. Estar ao lado dos agricultores de Pedra Preta, será além de uma satisfação, uma grande oportunidade para cumprirmos nossa missão com a agropecuária mato-grossense.

Bibliografia

CAMPOS, Vicente Falconi. **O valor dos recursos humanos na era do conhecimento**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, Escola de engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, 1995.

FLANNERY, Thomas P. **Pessoas, desempenho e salários: as mudanças na forma de remuneração nas empresas.** Tradução: Bazán Tecnologia e Linguística. São Paulo: Futura, 1997.

11. Plano de Trabalho / Cronograma

Atividade (Número)	Duração em meses	Data de início	Data de Término	Membros da equipe
				Responsável e Participantes
1	1	01/05/2023	30/05/2023	Thiago, Rosângela, Poliana e Prefeitura
2	1	01/06/2023	30/06/2023	Thiago, Rosângela, Poliana e Prefeitura
3	1	01/07/2023	30/07/2023	Thiago, Lucas, Marcelo, Paulo e Poliana
4	1	01/08/2023	15/08/2023	Thiago, Lucas, Marcelo, Paulo e Poliana
5	1	16/08/2023	30/08/2023	Thiago, Lucas, Marcelo, Paulo e Poliana
6	1	01/09/2023	30/09/2023	Thiago, Lucas, Marcelo e Paulo
7	1	01/10/2023	30/10/2023	Thiago, Lucas, Marcelo, Paulo, Poliana (equipe de MKT) e Prefeitura
8	2	01/11/2023	20/12/2023	Thiago, Lucas, Marcelo, Paulo e Poliana

MUNICÍPIO DE PEDRA PRETA
COMISSÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

PARECER N° 03/2023

Trata-se de análise acerca da possibilidade de concessão de incentivo fiscal à empresa **FUNDAÇÃO MATO GROSSO, inscrita no CNPJ n° 70.499.462/0008-57**, com vistas a com vistas à instituição e funcionamento, no município de Pedra Preta, da **FUNDAÇÃO MT EDUCACIONAL**, objetivando a implementação de **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA AGRICULTURA FAMILIAR** no âmbito do nosso Município. De igual modo, o presente parecer trata da possibilidade de aprovação do **LOTEAMENTO ONIX PARK**, empreendimento que será pioneiro no Município por ser o primeiro loteamento a ser implementado com a infraestrutura necessária às expensas do loteador.

Isto posto, necessário se faz destacar que, no que tange ao requerimento de incentivo fiscal proposto pela FUNDAÇÃO MATO GROSSO, é importante esclarecer que o art. 4º da lei 507/2007 prevê a possibilidade de concessão de incentivos econômicos e fiscais para empreendimentos destinados à constituição de centro tecnológico e científico que empregue 10 (dez) ou mais pessoas.

> **Art. 4º - A política de incentivos abrangerá especialmente a atividade econômica que:**
>
> I – instalar empresa industrial, que empregue mão-de-obra acima de 10 trabalhadores;
>
> II – instalar empresa comercial, que empregue acima de 10 trabalhadores;
>
> III – instalar empresa agro-industrial que, empregue acima de 10 trabalhadores;
>
> IV – instalar empresa prestadora de serviços que, aproveite mão-de-obra, de mais de 10 trabalhadores;
>
> V – constituir sociedade simples que empregar acima de dez (10) trabalhadores;
>
> **VI – constituir centro tecnológico e ou científico que empregue acima de dez (10) trabalhadores;**
>
> VII – ampliar, inovar, modernizar ou diversificar as suas atividades econômicas, com geração superior a dez (10) empregos;
>
> [...]

No entanto, ao analisar o programa a ser implementado pela FUNDAÇÃO MT EDUCACIONAL é possível averiguar que o empreendimento não enquadra como sendo voltado à instituição de centro tecnológico ou científico. E sim como atividade educacional para capacitação de agricultores familiares de nosso Município.

Assim sendo, apesar de entendermos que se trata de ação de grande relevância e importância para o Município, entendemos que o empreendimento não está amparado nas hipóteses previstas na lei municipal 507/2007. Isto posto, exaramos entendimento no sentido de que a concessão do benefício fiscal pleiteado pela FUNDAÇÃO MATO GROSSO deverá ser submetida à apreciação do Poder Legislativo Municipal para obtenção de lei específica.

Já no que tange à análise do cumprimento dos requisitos necessários à aprovação do LOTEAMENTO ONIX PARK, é importante esclarecer que o art. 18 da lei municipal 899/2015 estabelece que o parcelamento do solo municipal deverá ser analisado pela Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico, conforme transcrito abaixo.

> **Art. 18 - O parcelamento do solo nas diversas formas estabelecidas nesta Lei deverá ser analisado previamente pela Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico, Departamento de Engenharia e aprovado pela Prefeitura Municipal.**

Isto posto, é importante esclarecer que a CMDE entende que o empreendimento Loteamento Onix Park é potencialmente gerador de benefícios econômicos para o Município. Uma vez que inaugurará um novo padrão de loteamentos em Pedra Preta. Além disso, o fato de que o referido empreendimento será instituído com as infraestruturas coletivas necessárias, às expensas do loteador, promoverá a valorização de toda a região que abrange o loteamento.

Já no que tange ao cumprimento dos requisitos necessários à aprovação do empreendimento, é necessário registrar que o Departamento de

A2

MUNICÍPIO DE PEDRA PRETA
COMISSÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Engenharia do Poder Executivo Municipal informou, através do Ofício nº 053/2023/ENG, que foram atendidos todos os requisitos necessários à aprovação do LOTEAMENTO ONIX PARK.

Ante ao exposto, **a Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico exara parecer no sentido de se manifestar favoravelmente à aprovação do LOETAMENTO ONIX PARK**, e no sentido de que **a concessão do incentivo fiscal requerido pela FUNDAÇÃO MATO GROSSO deverá**, a nosso ver, **ser precedida de autorização legislativa** específica para tal finalidade.

É o parecer.

Pedra Preta, 07 de junho de 2023.

Aguinaldo Nunes Barbosa
=Presidente=

Agilmar Raimundo da Silva
=Membro=

Eduardo Resende Orlato Paes
=Membro=

Emanuel Messias Clemente
=Membro=

Hector Leiva Borges Machado
=Membro=

Clayton Cleze Neres Ferreira
=Membro=